

GRANDE ENCONTRO DAS ÁGUAS Y GEDAY 2019

Proposta para o **planejamento coletivo das águas no Parque Augusta**
para o Fórum permanente da construção do Parque Augusta

Novembro 2018

As águas subTerrâneas da Cidade.

Revelar o fluxo das águas nas terras de Piratininga de Sampa

“el derecho humano al agua es fundamental e irrenunciable. El agua constituye patrimonio nacional estratégico de uso público, inalienable, imprescriptible, inembargable y esencial para la vida.”

Constitución de Montecristi, artículo 12, 2008

Conceito y justificativa

Citação Lina / Planejamento Política [1]

A proposta é realizar um Grande Encontro das Águas Y² – GEDAY para pensar coletivamente como fazer o planejamento das águas do Parque Augusta.

Um espaço e tempo dedicados a refletir sobre os fluxos das águas nas terras de Piratininga de Sampa revelados através das águas que atravessam o Parque Augusta e seu entorno. Criando um Parque-LabOratório de Águas Públicas .

Projetar juntos um parque que abre a perspectiva para o subterrâneo do espaço urbano, abaixo do asfalto, para *dar a ver* os caminhos das águas . Revelando através de um furo, um fractal, todo o sistema hídrico do espaço urbano, dos canos às galerias e destas até os rios, do Rio Augusta a Bacia del Plata.

Justificativa do conceito

- pequeno histórico das águas na cidade de São Paulo
- aproximação da área / bacia do Anhangabaú / bacia Augusta / córrego Augusta
- pequeno histórico do parque augusta / caso emblemático

O Parque Augusta tem o potencial de revelar as águas do subterrâneo, de torna-se uma incubadora das águas nas terras de Piratininga de Sampa, que promova o debate, reflexão e experimentação de uma nova relação com as águas no espaço urbano.

Um Parque-LabÓratorio de Águas Públicas de pesquisa prática ativa das águas, articulando a sociedade civil, academia, pensadores indígenas e afrodescendentes e o poder público.

1. Lina Bo Bardi _____
2. Y = água na língua Guarani

“Comer, sentar, falar, andar, ficar sentado tomando um pouquinho de sol .. a arquitetura não é somente utopia, mas é um meio para alcançar certos resultados coletivos”³

“Existe um aqui e agora que só pode ser evidenciado por uma experiência”⁴

Experimentar as águas de diferentes formas :

- + Atividades educativas, artísticas, lúdicas. conhecer o rio através de mapas, fotos, memória, lembranças, som, cheiro.
- + monitoramento das águas
- + experimentar o rio como é hoje, nas galerias subterrâneas.
- + trazer o rio para superfície da terra. Devolver uma parte do seu corpo que foi usurpada pelo processo de urbanização.

Metodologia

A metodologia para lidar com as águas do Parque será através do Processo de Construção Coletiva do Parque Augusta, processo definido pelo Movimento do Parque Augusta.

Propomos para iniciar o planejamento das águas no Parque Augusta um Grande Encontro das Águas Y/Abertura dos portões em 2019.

O Encontro tem como objetivos :

- a. Promover um debate profundo sobre a questão dos fluxos das águas no espaço urbano entre sociedade civil, pesquisadores, especialistas em hidrografia e afins, pensadores indígenas e afrodescendentes, ONGs, comunidade internacional e poder público;
- b. Pensar o Parque Augusta como um LabOratório
- c. Redigir uma carta de intenções com fundamentos e diretrizes para o planejamento das águas no Parque Augusta;
- d. Grupo de trabalho para elaboração do planejamento das águas no Parque Augusta;

Ações

1. NOVEMBRO 2018

Proposta do Grande Encontro das Águas Y - GEDAY para o Fórum Permanente da Construção do Parque Augusta

2. 2018/2019

Conversar com parceiros / poder público / Captação de Recursos/ Produção

3. 2019

Grande Encontro das Águas Y – GEDAY

4. 2019/2021

LabOratório das Águas do Parque Augusta

[1] Lina Bo Bardi,

2. Lina Bo Bardi, arquiteta urbanista.

3 Marta Bogéa, arquiteta urbanista.